



Plano de Saúde para Aposentados



Pg. 8

- Lista dos Aniversariantes Setembro & Outubro de 2010 *Confira o seu nome*

Pg. 7

- Prestação de Contas Em 30 de Junho de 2010
- Os mais novos associados
- Homenagem

Pg.6

- Aniversariantes de Maio e Junho **Festa Junina e Aniversários, Fórmula Mágica de Diversão** *Por Sheila Castro*
- O Divertido Passeio de Maio *Por Sheila Castro*

Pg. 5

- O Pomo da Discórdia *Por Melchior Tavares de Alcântara*

Pg. 4

- Dicas Sobre a SAÚDE **Autoestima: O Nosso Segredo Interno...** *Por Drª. Angela Perrini*

Pg. 3

- Dirigentes dos Fundos Precisarão ser Certificados
- A Eletrobras no E8

Pg. 2

- Editorial **Risco nas Aplicações é Preocupante**
- Por onde anda..... **o NORBERTO?** *Por Mirian Rissin & Suzana Junqueira*

No dia 1 de julho, o Presidente da ELETROBRAS, José Antonio Muniz Lopes, acompanhado do seu Chefe de Gabinete, Mauro Massa, e do seu assessor Sergio Wilson, recebeu um grupo de dirigentes das associações representativas dos aposentados e pensionistas da ELETROBRAS e de quatro de suas controladas. A reunião teve o objetivo de discutir as providências relativas à implantação de um plano de saúde para os aposentados do Sistema ELETROBRAS.

Lá estiveram dirigentes da APEL (ELETROBRAS), APOSCHEF (C H E S F) , A P O S E N (E L E T R O N O R T E) , A A P E (E L E T R O S U L) e APOSFURNAS (FURNAS). Também participaram o Superintendente da Fundação Real Grandeza e a Diretora de Benefícios da FACHESF.

Na ocasião, após o Sr. Mauro Massa, coordenador do Grupo de Trabalho constituído de representantes das empresas do Sistema, apresentar um relato sobre o andamento dos estudos, o Presidente reiterou seu compromisso de levar adiante a implantação daquele serviço.

No seu relato, o Sr. Mauro Massa informou que o grupo que coordena está no momento empenhado, com apoio de consultoria externa, em tratar de dois pontos principais:

- a) o dimensionamento atuarial dos custos envolvidos com o projeto, a partir de informações cadastrais fornecidas pelas empresas e por seus fundos de pensão;
- b) a montagem de um arcabouço jurídico que leve em consideração, de um lado, a necessidade de alteração dos estatutos das empresas, e do outro, a estruturação da pessoa jurídica necessária para administrar o plano.

Continua na página 5

Risco nas Aplicações Ainda é Preocupante

Quem se interessou pela crise econômica de 2008 e acompanhou seus desdobramentos encontrou uma vasta literatura sobre o assunto na internet, em livros e publicações especializadas, que não só continha esclarecimentos sobre a origem do fenômeno como uma gama de previsões quanto às suas consequências. Neste particular, economistas, sociólogos e analistas políticos predisseram a eclosão de cenários que iam do colapso do liberalismo econômico, passando por alterações na estrutura da economia do capital, até a reformulação dos programas do ensino da economia nas universidades. Passados, lá se vão vinte e quatro meses, as vozes desses oráculos não se confirmaram. Os governos agiram com rapidez, da forma clássica, injetando dinheiro público nas economias, salvando bancos, companhias de seguro e até empresas industriais da quebradeira anunciada, e o sistema prossegue a trancos nas economias desenvolvidas. Mas as sequelas ficaram – o grau de incertezas quanto ao futuro cresceu, a possibilidade de novas crises com intervalos mais curtos e maior potencial devastador ampliou-se.

As economias dos países ricos ainda não se recuperaram das perdas da crise global e, agora, são chamadas para atuar em bloco para salvar países inteiros da quebradeira. (A Grécia não é um caso isolado. Espanha, Portugal, Itália e até o Reino Unido fazem parte da lista dos que estão suscetíveis a grandes abalos.) Seria um desdobre da crise de 2008? O fato é que os governos, para salvar bancos e congêneres, puseram em prática os conceitos do neoliberalismo, endividaram-se e emitiram muito dinheiro sem respaldo na economia produtiva, ou seja, exorbitaram na criação de uma riqueza apenas fiduciária ou fictícia.

Esses preâmbulos têm o objetivo de justificar as seguintes afirmações: a) Nunca foi tão grande o risco das aplicações no mercado financeiro; b) Nunca foram tão complexas e diversificadas as formas de operação nesse mercado. O assunto ganhou tal vulto que se tornou, nos dias atuais, a preocupação central dos investidores institucionais, incluídos aí os fundos de pensão, e dos organismos, oficiais ou não, encarregados de legislar e fiscalizar a aplicação das normas reguladoras.

Daí, as iniciativas recentes, tais como a regulação baixada pelo Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 3792, que redefiniu os parâmetros para investimentos, e as providências adotadas pela PREVIC que deixam mais definidos os requisitos de responsabilidade dos gestores internos sobre os prestadores de serviço terceirizados, e que vão além da segurança de um contrato elaborado com detalhes. Também devem ser destacadas as normas de supervisão baseada em riscos, de iniciativa da Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC). Este último tema sensibilizou o Banco Mundial, que enviou uma equipe de técnicos ao Brasil para estudar o assunto. Depois de muitas reuniões de trabalho em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, os técnicos estrangeiros elaboraram um diagnóstico, apontando pontos fortes e fracos das normas de supervisão baseada em riscos, que serão implantadas em futuro breve, com abrangência na regulação e na supervisão dos fundos de pensão.

A Diretoria

Por onde anda..... o NORBERTO ?



Norberto de Franco Medeiros foi Diretor Econômico-Financeiro da ELETROBRAS por quase dez anos. Nunca mais a empresa teve alguém por tanto tempo nesse posto. Nascido em Juiz de

Fora, Estado de Minas Gerais, numa família de advogados, ele escolheu como carreira a Engenharia Elétrica, tendo cursado a Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Tem, também, vários cursos no Brasil e no exterior, principalmente em Economia e Finanças. Recém-formado em Engenharia, foi admitido, após concurso, no então BNDE, onde acompanhou os estudos de criação da ELETROBRAS. Posteriormente, fez a opção corajosa de trocar o BNDE por uma empresa que dava seus primeiros passos, sendo matrícula nº 032. Sua escolha mais tarde mostrou-se acertada quando, após uma carreira bem sucedida, foi eleito o Diretor Econômico-Financeiro mais jovem da história da empresa, aos 34 anos. E lembra que, naquele tempo, a nossa empresa era a maior do Brasil.

Nesse período, dentre outras realizações, ele destaca a feita do Anexo C do Tratado de ITAIPU, que estabeleceu as regras do jogo da futura Usina Hidrelétrica de ITAIPU; a revisão do Empréstimo Compulsório, que passou a ser recolhido apenas pelas indústrias, o equacionamento do fluxo econômico-financeiro do setor de energia elétrica – através da utilização do OPE – Orçamento Plurianual do Setor Elétrico e uma maior atuação no âmbito internacional, tanto nos organismos internacionais de crédito (Banco Mundial, BID, etc...) como no mercado financeiro mundial. A ELETROBRAS, além de vários empréstimos sindicados para financiar projetos específicos, lançou debêntures na Alemanha, Japão, Kuwait, etc..., o que ressaltou o nome da empresa junto ao mercado internacional sendo, então, a primeira empresa, não muçulmana, a ter financiamento do Fundo Saudita.

Como conquista profissional, Norberto cita com orgulho que, devido a ser funcionário da ELETROBRAS, talvez seja o único profissional que foi Diretor da Holding – ELETROBRAS, da empresa de Geração e Transmissão – FURNAS, da empresa de Distribuição – LIGHT, da empresa Nuclear – ELETRONUCLEAR e Secretário de Estado de Minas e Energia – RJ.

Continua na página 4

Dirigentes dos Fundos Precisarão ser Certificados

APEL está acompanhando a mobilização dos Fundos de Pensão no sentido de certificar os seus profissionais, a partir de uma exigência legal dos órgãos reguladores do Sistema.

Essa exigência está contida na Resolução nº 3.792, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que trata, além de outros temas, da obrigatoriedade da certificação daqueles que dirigem as Fundações.

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, (ABRAPP) e o Instituto de Certificação de Profissionais de Seguridade Social (ICSS) desenvolveram um modelo certificador que passará a ser exigido em breve.

A certificação é voltada para profissionais de investimentos, com ênfase em finanças, e para administradores em geral, com ênfase em Gestão e Previdência.

A necessidade de certificação fomenta, em todas as Entidades, o desejo de atender não somente à legislação, mas também de preparar especialistas entre os próprios participantes, que estarão cada vez mais capacitados para concorrer às vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e das Diretorias das entidades a que estão vinculados.

O que é a Certificação?

A certificação de profissionais dos fundos de pensão é um processo de aferição de conhecimento e/ou habilidade em determinada área com o objetivo de atestar a sua competência no exercício do cargo ou função.

Certificações oferecidas

De acordo com a função exercida ou pretendida pelo candidato, ele pode certificar-se em uma das duas categorias:

- Profissionais de Investimentos
- Administradores em Geral

Profissionais de Investimentos:

Específica para dirigentes e profissionais da área de investimentos abrangidos pela regulamentação do Conselho Monetário Nacional (Resolução nº 3.792), incluindo Diretores Financeiros.

Administradores em Geral:

Demais dirigentes e profissionais que atuam no âmbito da previdência complementar.

Formas de avaliação

Para ambas as certificações, os profissionais podem optar pela avaliação por *experiência profissional* ou por *prova*.

Exame de qualificação por experiência profissional

Restrita para aqueles que comprovarem já possuir requisitos de experiência relacionados com sua prática profissional, nas áreas de competências definidas pela legislação, conforme pré-requisitos estabelecidos.

Quem desejar se submeter ao exame na modalidade Experiência poderá fazê-lo por meio da Análise do Currículo, complementado pelas informações constantes do Memorial do candidato e de suas respectivas Cartas de Recomendação (no mínimo duas) e por uma Entrevista.

Exame de qualificação por prova

Esta modalidade de certificação é voltada para os profissionais que querem se destacar no mercado por meio do reconhecimento institucional de sua capacitação. O objetivo é aferir o grau de conhecimento dos candidatos com relação às áreas de competências definidas no programa do exame.

São pré-requisitos para a certificação por prova:

- Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- Não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social ou como servidor público.

Os profissionais que buscarem a certificação por prova devem realizar testes cujas provas contemplam dois módulos temáticos: Gestão/Previdência e Investimentos. São, ao todo, 60 questões objetivas de múltipla escolha, distribuídas entre as diversas áreas do conhecimento (Administração; Atuária; Financeira; Contábil; Jurídica; Auditoria e Fiscalização).

As notas das duas modalidades de provas (Profissionais de Investimentos e Administradores em Geral) possuem uma linha de corte que exige do candidato 60% de aproveitamento global e 40% de aproveitamento em cada módulo.

A Eletrobras no e₈

O Brasil ainda não está no G-8, mas a Eletrobras está no e₈

O e₈ é uma organização internacional de fins não lucrativos, que compreende um grupo de dez empresas de energia elétrica consideradas líderes na promoção do desenvolvimento energético sustentável.



Fazem parte desse seleto grupo – além da Eletrobras, a única do hemisfério Sul – American Electric Power (USA), Duke Energy (USA), Électricité de France (França), ENEL S.p.A (Itália), Hydro-Québec (Canadá), JSC “RusHydro” (Rússia), Kansai Electric Power Company, Inc. (Japão), RWE AG (Alemanha), Tokyo Electric Power Company, Inc. (Japão).

Na foto, o Presidente José Antonio Muniz Lopes posa, no 2010 Tokyo Summit, realizado em maio último, ao lado dos líderes das empresas do grupo.

Dicas Sobre a SAÚDE

Autoestima : O Nosso Segredo Interno.....

Você sabia que a autoestima elevada traz resultados positivos para o nosso "Sistema Imunológico EMOCIONAL"? Como está o seu valor pessoal? E a sua autoimagem?

O termo popular "aprenda a amar-se" para que você tenha uma autoestima elevada é uma expressão corriqueira que pode ser considerada um alerta.



Dr^a. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

A autoimagem pode ser a representação mental, a fotografia de si ou a forma de se sentir e perceber. Essa forma pode ser positiva ou negativa. São avaliações subjetivas, internas, que fazemos do nosso eu, com peso valorativo, que envolvem o pensar e o sentir... Sou ou não competente? Tenho ou não orgulho de mim?

Será que recebemos desde pequenos mensagens de valorização com reforços positivos? Será que os nossos pontos fortes foram fortalecidos, principalmente quando realizávamos tarefas satisfatórias, notas boas no colégio ou até mesmo nas atitudes assertivas?

Pessoas que apresentam complexo de inferioridade, pessimistas, geralmente não têm esperança no futuro, pelo próprio conceito de se achar sem qualidades para realizações em prol de si e do outro.

Como fazer para a nossa autoestima ser avalista da nossa força interior, do eu, para assegurar o equilíbrio saudável do nosso sistema imunológico emocional? A estrutura familiar, escolar e social é importante na vida da pessoa para a construção de uma autoimagem satisfatória, um eu fortalecido. A educação é a base da formação do ser humano que pode determinar a maneira de enfrentar, sentir e perceber o mundo. Na fase infantil, a visão de si está relacionada com a capacidade de aprendizagem, com a realização de tarefas, com o rendimento escolar, com a interação afetiva dos pais, assim como com as

motivações, os encorajamentos, os reforços positivos ou negativos que são vinculados ao eu, construindo lentamente a percepção da própria imagem. É eficaz, desde criança, aprender a lidar com autoconfiança, a valorizar a autoestima para sentir-se seguro, competente nas realizações e desafios do dia-a-dia. E, também, ter a sensação da conquista, mediante as próprias habilidades, aprender a interagir com as pessoas e o meio social.

Na vida diária, usar o pensamento de forma otimista, ser juiz dos próprios atos e tentar resolver as dificuldades surgidas sem deixar o outro manipular é uma forma de assertividade. Além disso, saber tomar decisões, compreender a dinâmica da vida, enfrentar os problemas, as falhas, os erros e também as críticas é uma forma de sabedoria e inteligência. Determinadas pessoas têm confiança em si, segurança no seu desempenho profissional, porém sentem-se inseguras no plano pessoal ou vice-versa.

Muitas não aprenderam a lidar com as diferenças da vida, com os ressentimentos, os medos, a ansiedade e tendem a um determinado fracasso em suas realizações, tanto nos campos profissional e pessoal, quanto nos relacionamentos afetivos. A falta de respeito e confiança em si interfere na maneira como nos sentimos acerca de nós mesmos. O significado de tudo isto são os sentimentos de desvalorização, incompetência pessoal, inutilidade, que resultam numa baixa do sistema imunológico emocional, o que pode gerar reflexos nos relacionamentos.

Continuamos o assunto na próxima edição

Por onde anda.....o NORBERTO ?

Continuação da pág. 2

E hoje, o que o Norberto anda fazendo?

A APEL foi ouvi-lo.

Atualmente, Norberto dedica-se ao Conselho Mundial da Energia, do qual é Presidente do Comitê Brasileiro e Vice-Presidente para América Latina e Caribe e, pode-se dizer que o faz apaixonadamente. O Conselho, criado em 1923 e do qual o Brasil faz parte desde 1928, conta com 100 países-

membros e promove o fornecimento e utilização sustentável da energia para o maior benefício de todos.

No âmbito pessoal, Norberto, casado com Regina, ex-colega da ELETROBRAS, é pai de cinco filhos e avô de cinco netos.

Foi, várias vezes, campeão de futebol no colégio, na areia e na Universidade. Esta paixão pelo futebol continua viva, torcendo pelo Flamengo. Ler é seu outro

esporte! Lê, normalmente, de 2 a 3 livros por mês.

Norberto orgulha-se da carreira escolhida e de sua opção pelo setor elétrico brasileiro. Recentemente, foi convidado e aceitou, honradamente, o convite do Presidente para ser Membro do Conselho Consultivo da ELETROBRAS. ■

Por Mirian Rissin &
Suzana Junqueira de Andrade Oliveira

O Pomo da Discórdia



Melchior Tavares de Alcântara

A origem da expressão “Pomo da discórdia” remete mais uma vez para a cultura grega, seus deuses e até para a guerra de Tróia, como veremos a seguir.

Zeus ou Júpiter, deus da cultura grega que habitava o Monte Olimpo, muito próximo das cidades gregas, resolveu tomar por esposa uma deusa que lhe agradava. Eis que Prometeu, um semideus prá lá de importante, fez ou tomou conhecimento de uma profecia que vaticinava para aquela deusa o nascimento de um filho que teria mais valor que o pai. Naturalmente Zeus não quis arriscar, já que isto seria considerar que nasceria alguém mais importante que ele.

Para se vingar da profecia, ele providenciou que aquela deusa se casasse com um idoso de baixo nível cultural, o que resultaria no nascimento de alguém sem condições de rivalizar com ele.

Para celebrar o casamento foi organizada uma festa onde todos os deuses foram convidados, exceto, naturalmente, uma deusa que quando aparecia espalhava a discórdia entre todos os presentes. Era nada mais nada menos que Eris, a deusa da discórdia. Para se vingar por não ter sido convidada, Eris resolveu aparecer na festa invisível ou disfarçada. No meio dos presentes, sobre a mesa, ela jogou uma maçã (pomo), com a inscrição “para a mais bela”. Encontrada a maçã, veio o problema, ou seja, a quem deveria ser dado aquele pomo; na realidade, era o pomo da Discórdia (a deusa). Zeus, chamado para escolher, tirou o time de campo, já que qualquer decisão

sua iria desagradar às que não fossem escolhidas. Resolveram então escolher Paris, um pastor, filho de Priamo, rei de Tróia, que, ao receber a incumbência, foi assediado por 3 deusas candidatas ao título, entre elas, Afrodite ou Vênus, a deusa da beleza. As duas deusas rivais de Afrodite prometeram a Paris riqueza, poder, glória etc. caso uma delas fosse a escolhida. Afrodite prometeu a Paris fazer com que a mulher mais bonita do mundo se apaixonasse por ele. Paris aceitou este “presente” e deu o pomo para Afrodite.

A mulher mais bonita do mundo era Helena, casada com Menelau, rei de Esparta.

Naturalmente, com seu prestígio, Afrodite conseguiu um encontro, não importa como, entre Helena e Paris, que se apaixonaram e fugiram para Tróia. Menelau, junto com outros reis e generais da Grécia foram atrás do casal fujão até Tróia e aí teve origem a guerra de Tróia.

Do episódio, se originaram as expressões “pomo da discórdia” e “Cavalo de Tróia”, um estratagema utilizado pelos seguidores de Menelau para penetrar na cidade e destruí-la, mas isto é outra história.

Do casamento da deusa com um homem simples e rude nasceu Aquiles e sua mãe, para torná-lo mais forte, segurou-o pelo calcanhar e mergulhou-o num rio, cujas águas teriam poderes miraculosos. O contato com as águas iria torná-lo, como de fato aconteceu, invulnerável, exceto pelos calcanhares que, seguros pelas mãos da mãe, não foram molhados e se tornaram um ponto fraco, nascendo daí a expressão “calcanhar de Aquiles”. Quando uma pessoa tem um ponto fraco de qualquer natureza, usa-se a expressão “calcanhar de Aquiles”.

Plano de Saúde para Aposentados

Continuação da pág. 1

Nesse momento dos debates, foi aventada a possibilidade de que alguma das caixas de assistência atualmente já constituídas no âmbito das empresas, e já cadastradas na Agência Nacional de Saúde - ANS, funcionem como base de apoio, ou ponto de partida, para a montagem de uma caixa única que atenda a todas as empresas do Sistema

ELETOBRAS. Foram citadas, como exemplo dessa hipótese de trabalho, as atuais caixas da ELETRONORTE e da ELETROSUL, esta última em estágio de funcionamento mais consolidado.

Na sequência, os dirigentes das associações conseguiram do Presidente que lhes fosse garantida uma posição no Grupo de Trabalho. Os dirigentes presentes à reunião indicaram então os

representantes da APEL e da APOSCHESF como titular e suplente, respectivamente.

Por fim, o Presidente José Antonio indicou, como meta a ser atingida, que todos os estudos e demais providências necessárias para a implantação do serviço de atendimento à saúde dos aposentados estejam concluídos até o próximo mês de novembro.

Aniversariantes de Maio e Junho

Festa Junina e Aniversários, Fórmula Mágica de Diversão



Sheila Castro

É mês de junho. Tem fogueirinha, balão e bandeirinhas coloridas. Tem milho, paçoca, cocada, maçã do amor e algodão doce. O espaço repleto de gente bonita, chega a ficar pequeno, tornando difícil a passagem dos garçons malabaristas, com suas bandejas lotadas de bebidas refrescantes. E é claro que tem também a

música que contagia. Tem de tudo para fazer com que os sorrisos brotem com a espontaneidade de quem se sente feliz.

Não há estresse, não há tristeza, não há preocupação. O que se vê é pura euforia e entrosamento geral. Os pés rasgam o salão, o clima descontrai e cobre de leveza o ambiente festivo.

Não faltam vozes no parabéns a você e o sorteio de prêmios tem a cor da euforia.

Ninguém vê a hora que passa... e quem quer saber de hora? Mas o fato é que ela corre, teimosa como ela só, e avisa que é necessário refazer as energias.

Beijos, abraços apertados e olhares sorridentes fazem a despedida.

E o agradecimento, é claro, vai para a Apel, que mais uma vez brilha, superando expectativas.

Show total!



Da esquerda para a direita : (Mai) Miriam Ferreira dos Santos - Francisco de Souza Dantas - Paulo Roberto de Araujo - Sandra Rosemar da Conceição Silva - Elizabeth Moraes de Souza Rocha - Eduardo Luiz Pereira Baptista - Helena Gonzalez Matos - Angela Maria Magalhães Perrini - Mary Santos Uchoa (Jun) Erasmo Alves de Santana - Maria Lucia dos Santos Araújo - Maria Regina Oliveira Diniz - Marlene Maria Beloti Abdala - Diamantino Gomes Alves Teixeira - Mariem Slaib. ■

O Divertido Passeio de Maio – A Festa

E lá vem mais uma excursão. Engenheiro Passos aguarda a chegada.

A paradinha em Penedo, para o almoço, é especial. Uma passeadinha pelo local, comprinhas daqui e dali e pé na estrada.

O visual do Hotel 3 Pinheiros é motivo para os primeiros clicks. Pássaros, árvores e flores dão nome aos quartos. Acomodações confortáveis e um espaço imenso para ser explorado.

A primeira noite vem marcada por uma maravilhosa voz, que faz com que os pares rodem o espaço do piano's bar, logo após o jantar. A hora passa rápido e descansar é preciso.

Saboroso café da manhã!!! O solzinho iluminando o azul da piscina, passeios a cavalo e de bicicleta, caminhadas, ginástica e conversa informal nos vários pontos cobertos pela grama bem verdinha, fazem o clima. Recreadores para adultos e crianças alegam com testes, brincadeiras, adivinhações... e o divertimento é total.

É hora de saborear o gostoso almoço e continuar aproveitando o dia. A ordem é procurar a diversão que mais agrade.

O friozinho, à noite, logo é espantado pelo arraiá dos Zés e das Marias. E o quentão



afasta de vez qualquer arrepio. Tem cuscuz, bolo de aipim, doce de leite... ih! Tem é guloseima de montão. O forró vem arretado e ninguém fica sentado. E chega a quadrilha do Hotel! Alegre, agitada, diferente. Os flashes pipocam de cá e de lá. E o improviso? Fica por conta da quadrilha da Apel, que segue pelo caminho da roça. Todos cantam e dançam até o último acorde.

O quentinho da cama refaz o cansaço e o amanhecer traz mais um dia ensolarado e

movimentado. Uma engraçada ginástica precede outra caminhada. E a "tirolesa" faz com que a liberdade abra as asas.

Mas... como tudo o que é bom pouco dura, é melhor aproveitar o almoço porque logo chega a hora da volta para casa. Tristeza? Não existe não, porque mais passeios virão. Satisfação geral.

Então, meu caro 3 Pinheiros... até outro dia! Mais um gol da Apel e este foi de bicicleta!

Por Sheila Castro ■

Prestação de Contas

Os Balancetes até 30/06/2010, o Acompanhamento Orçamentário do 2º Trimestre de 2010 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames.

Demonstrativo Patrimonial - Em 30 de Junho (2010 - 2009)

(Valores expressos em reais)

RESUMO

ATIVO			PASSIVO		
	2010	2009		2010	2009
CIRCULANTE	3.258.701	3.129.082	CIRCULANTE	16.862	36.425
CAIXA E BANCOS	44.413	(748)	EXIGIBILIDADES	16.862	36.425
INVESTIMENTOS	3.231.221	3.083.638			
REALIZÁVEL	23.067	46.192			
PERMANENTE	259.389	274.801	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.541.178	3.367.459
INVESTIMENTOS	11.310	11.310	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.408.249	3.260.076
IMOBILIZADO	247.003	261.564	RESULTADO DO PERÍODO	132.929	107.383
DIFERIDO	1.026	1.927			
TOTAL	3.558.040	3.403.884	TOTAL	3.558.040	3.403.884

Demonstração do Resultado Em 30 de Junho (2010-2009)

RESUMO

	2010	2009
1. RECEITAS	403.934	408.737
2. DESPESAS	271.005	301.354
RESULTADO DO PERÍODO	132.929	107.383

Acompanhamento Orçamentário Em 30 de Junho de 2010

RESUMO

	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	403.934	399.232
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	267.815	252.600
FINANCEIRA	136.119	146.632
II. SAÍDAS	271.005	322.043
DESPESAS	271.005	322.043
SALDO	132.929	77.189

Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós, para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Ana Celia Myrrha Soares de Medeiros - Isaías Gerecht - Paulo Jorge Cavaleiro de Melo
- Cecilia de Salles Vance - Kleber Dias Antunes



Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

João Paulo Pires Alves
Paulo Abreu Leitao de Almeida
Ney Setubal da Silva

(06/12/1952 a 22/06/2010)
(31/05/1948 a 15/07/2010)
(13/03/1936 a 20/07/2010) ■

Plantão Assistencial (21) 9464-7255
Emergência Médica (21) 3461-8866
Eletros-Saúde (21) 2138-6000
Clube ELETROBRÁS (21) 2514-5356
FABES (21) 2179-4949

Eletros
Geral (21) 2179-4700
Folha de Pagamento (21) 2179-4780

Telefones Úteis

Empréstimo Financeiro (21) 2179-4900
Seguros (21) 2179-4775
(21) 2179-4736

Aniversariantes de Setembro

2	Cleonice Lygia de M. Souza Thierry de Andrade Ribeiro	10	Ronaldo de Souza e Silva	17	José Frederico Arjona Maria Beatriz C. O. Almeida	24	Ademir de Andrade Almyr Borges da Silva
4	Eliani Silva Faissal José Fernando da Silva Maria Luiza do Nascimento	11	Arlene Pizani G. de Goes Norma Suriani	18	João Genaro de Aguiar Luiz Sebastião Costa Nelson de Paiva Ruy Reis Tapioca	25	Manoel Francisco dos Santos Maria Helena B. Silva de Sa
5	Lilia Batista Mendes Mari Estela A. de O. G. Pinto Marilda Rocha N. Ribeiro	12	Diva Perez Paulo Cesar Labanca Sampaio William Cruz Loureiro	19	José Janeiro de O. Costa Maria Ines V. do Couto Maria Teresa Fernandes Serra	26	Elisa Maria de Paiva Carneiro Flavio Antonio Silva May Marina de Fatima M. Vourakis Sheilah de Lima Anello
6	Fabiano Teixeira da Silva José de Ribamar P. Cutrim Maria de Fatima M. Carvalho	13	James Bolívar L. de Azevedo Loris Gotuzzo de Souza Neyde da Cruz Silva Orlando Wissita de Souza	20	Fernando Fonseca Menezes Francisco Pereira Lima Rose Marie Vajgel Pinto	27	Jesus dos Anjos Rosario Jorge de Azevedo Paulo Cesar P. de Almeida
7	Raul Nazario de Oliveira	14	Edio Bandini Edison da Costa Jesus Lauro Vastella	21	Jonas Valdino Almeida Maria da Penha N. Lima	28	Dermeval de Oliveira Gervanice Carlos Lima Maria R. de Albuquerque Olimpio Rodrigues Castelo
8	Gelio Coelho de Godoy Helio da Silva Barbosa Laurentino Mata	15	Augusto de Castro Filho	22	Dilo Pereira Vallim Joséphina do Carmo Garcia Luiz Carlos D. dos Santos Roberto Martiniano F. Mello	29	Cláudio M. Gomes Carneiro Luiz da Luz Barreto
9	José da Costa Martins Nedio da Costa Carvalho	16	Amauri Vieira Pereira Carlos Alberto de C. Afonso Carlos Pinheiro dos S.B. Neto Celio Goes Aguiar Gracinda Honório Soares José Carlos Pereira de Mello Roberto Augusto Lopes	23	Geni Silva Linhares Izaura Martins Brochado Mara Araujo Marilia Ferreira da Rocha Paulo Silveira Martins	30	Carlos Roberto da Silva Maria Delmira de Oliveira Raimundo Miguel Saraiva Eulalia F. Sant'anna Bayeux Regina Célia S. de Navarro *****
10	Elinei Winston Lima da Silva José Jorge dos Santos Luiz Carlos da Cunha Silveira Milber Murta Messeder Nelson Farhat Pedro da Rocha Leal	17	Álvaro Marinho Martinez Edgard de Oliveira				

Aniversariantes de Outubro

1	Arye Telles de M. Carneiro Heitor Sa Omar Quintanilha de Queiroz Ricardo Pereira de Andrade Ubirajara Pacheco dos Santos	9	Sergio Dutra Gayoso Freire	16	Terezinha G. do Nascimento	23	Origenes da S. Lima Filho
2	Aderaldo B. do Nascimento Ignez Apollonia Scalabrin Teresinha Nogueira de Frias	10	Fernando Aquino Viotti	17	Julio Cesar Leal Miranda	24	Francisco Rafael Gomes Jorge da Costa M. Filho
3	Eduardo Eugenio Figueira Luis Carlos da Silva Ferreira	11	Agnello dos Santos	18	José de Ribamar Murad Vera Lucia Moreira	25	Eduardo A. G. de Assumpção Iolete Santiago Maria Oliva Posada Gonzalez Therezinha Ferreira Canha
4	Bernardo Frota Caldas Cesar Bessa Martins Francisco de Assis Pereira Priscila M.F.R.C.Albuquerque	11	Conceição A. U. Debiaze David de Almeida Rego Jacy Fernandes T. de Britto	19	Adilson Ciriaco de Marins Antonio Nazareth da Silveira Darcy Cordeiro de Oliveira Eduardo José B. Carvalheira Paulo Ferreira Alves	26	Cecy Evaristo C. Cavalcante Paulo Sergio Cardoso Simoes
5	Isis Cavalcante Leite Rosangela Carvalho da Silva	12	José Cláudio Medici José Correia S. Sobrinho Luiz Francisco Borges Luiz Manoel Claro Soares Maria Aparecida S. Menezes Ruth de Souza Campelo	20	Beatriz Salamoni Arduino Braulio Paes Franco Jorge Luiz Werneck Vianna Misael Matias dos Santos Ninfa Jabor Wilma Brito Gomes	27	Guilherme F. Hoffmann
6	Sergio Roberto Serva Sena	13	Crair José de Oliveira Helcy de Lourdes Vilarinho Joséf Perecmanis	21	Armando E. Novais Fonseca José Ferreira de Lima Jussara Actis da F. Gomes Miguel Ney de Almeida Cruz Zelia Neme da Silva	28	José Carlos Gomes Manoel Ferreira Filho Onesimo Augusto da Silva Tarcisio Rodrigues de Sousa
7	Flavio José Barbosa Angelini Heloina Rangel Fernandes Hilton José Nunes Simoes Nelson Moreira de Castro Paulo Henrique da Silva	14	José Barbosa de Assis Julieta Medrado Rodrigues	22	Thereza Sita de Cars	29	Helena Margarida de Araujo Nilvio José de Oliveira
8	Edmar Viana de Lima Fernando Q. B. de Figueiredo	15	Angela Maria Moreira Maria Tereza Bastos Marluce de A. Albuquerque Milton Cesar Silva Marques Rosa Maria Gouvea de Moura	23	Dilma Santos da Silva Edson Menezes do Amaral José Alberto M. A. Ferreira Manoel João Gonzalez Newton de Oliveira Carvalho	30	Francisco Xavier C. Gomes José Carlos Elias Regina Maris Ramos Vianna
9	Aloisio Elias Sabá Ana Maria G. de Mendonca	16	Adilson Fernandes de Faria Clovis Sebastião Pimentel Ivan Carvalho Nylson dos Santos			31	Carlos Alberto M. Guimaraes Cerise Dias Dorneles Evaldo Souza Soares Leda da Silva Torres Maria A. Kronemberger *****

Expediente

Presidente: Marcio Cavour - Diretor Administrativo: Omar Quintanilha de Queiroz - Diretor Financeiro: Valdir Rodrigues - Diretor Social: Paulo Henrique da Silva - Diretor: Benni Faerman - Colaboração/Revisão: Wilson Vilela de Farias, Maria Luiza Monteiro Affonso, Dr^a. Angela Perrini, Melchior Tavares de Alcântara, Sheila Castro, Mirian Rissin e Suzana Junqueira de Andrade Oliveira - Seleção de Matérias e Textos: Marcio Cavour - Diagramação: Luís Cláudio G. de Alcântara.

